

Pesquisa e Produção Científica

Os profissionais de nível superior de todo o Brasil, que exerçam atividade como docente e/ou pesquisa de campo de ensino técnico, além da possibilidade do mestrado, poderão, a partir de agora, apresentar trabalhos que têm como objeto de estudo as ações do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem - PROFAE, do Ministério da Saúde. O Banco de Pesquisas irá estimular uma ação conjunta e articulada, com o objetivo de estimular estudos para a resolução de problemas relacionados ao campo de educação profissional em saúde.

Novas Agências Regionais no PROFAE

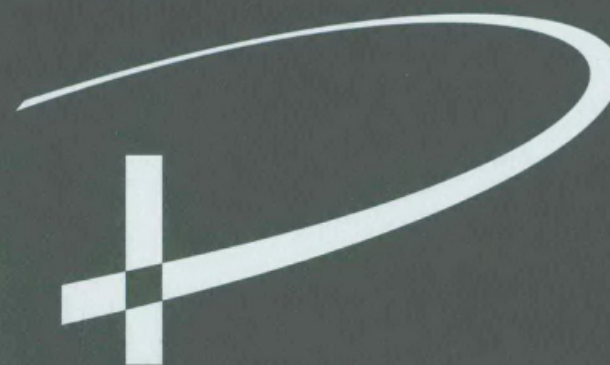
O PROFAE também está abrindo licitação para a contratação de empresas ou instituições que possam atuar, realizando a supervisão, a avaliação e o monitoramento dos cursos de qualificação profissional e escolarização promovidos pelo Projeto em todo o território nacional. Os selecionados, e posteriormente contratados, são denominados de Agência Regional.

As Agências Regionais têm como principal função, entre outras, supervisionar as entidades Operadoras, realizar estudos de análise e desenvolvimento, efetuar supervisão, monitoramento e avaliação de subprojetos das Operadoras credenciadas pelo PROFAE, garantindo a execução dos cursos com qualidade.

Essas informações estão disponíveis no site do PROFAE: www.profae.gov.br

Disque Saúde : 0800-611997

Saúde promovendo educação profissional



Carta PROFAE

XVIII Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde

Blumenau, 9 a 13 de julho / 2002

SENHOR (A) SECRETÁRIO (A) MUNICIPAL DE SAÚDE:

Foi em 1999 que o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem, PROFAE, lançou a pedra fundamental da Qualificação Profissional para os profissionais de enfermagem de nível médio. Mas a sua execução teve início no Espírito Santo, em agosto de 2000, quando entrou em funcionamento a primeira turma de Qualificação Profissional. Agora, em 2002, o PROFAE já está em todo o Brasil. Neste período, grandes avanços, novos parceiros, projetos de expansão, descentralização de ações. Esse esforço se soma a todas as ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde junto às Secretarias Municipais de Saúde e às Secretarias Estaduais de Saúde, no sentido de qualificar a atenção à saúde no SUS.

A implementação da Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS), o processo de consolidação da Estratégia da Saúde da Família, o conjunto de investimentos promovido pelo REFOR SUS, entre outras tantas ações, necessita de um suporte fundamental que é a capacitação de Recursos Humanos. O PROFAE, além de qualificar os profissionais da área de enfermagem, está deflagrando um processo de qualificação de todo o pessoal de nível técnico da área de saúde, articulado com a Coordenação Geral de Políticas de Recursos Humanos da SPS do Ministério da Saúde.

O processo de implementação do Projeto tem demonstrado que a qualificação, além de necessária, é possível quando contamos com a grande parceria entre governo federal, estados e municípios para descentralizar ações, definir prioridades e organizar um esforço que combina criatividade, capacidade de trabalho e investimentos.



Mais turmas nos municípios...

O Projeto está em reconstrução permanente e não se concentra apenas nas capitais e grandes centros, pois está expandindo suas bases para médios e pequenos municípios. Alcançou, neste mês, profissionais de enfermagem de 3500 municípios brasileiros. Até dezembro de 2001, o PROFAE registrava 86 mil alunos em salas de aula. Deste total, 37 mil concluíram os Cursos de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem e complementaram o Ensino Fundamental. Agora, já são 150 mil matriculados. Nossa meta para dezembro de 2002 é ainda mais ousada: teremos 236 mil alunos de nível médio atendidos nos Cursos de Qualificação Profissional de Auxiliar e Técnico em Enfermagem.

Gestores Municipais

O seu apoio é fundamental para a boa execução do Projeto. Veja como participar:

Facilitando o deslocamento dos trabalhadores

Negociando horários de trabalho, para que os profissionais possam frequentar as aulas

Articulando a escola formadora com a rede de saúde local para garantir o estágio supervisionado

Acompanhando o desempenho das instituições contratadas no seu município, inclusive verificando resultados.

Certificação de Competências Profissionais

O PROFAE não abandona os alunos depois de formados. Para eles, foi criada a Certificação de Competências, instrumento que vai aferir a qualidade dos cursos de qualificação profissional implementados pelo PROFAE, por meio da avaliação da qualidade das ações realizadas pelos trabalhadores nos vários contextos onde é desenvolvido o cuidado em enfermagem.

Especialização de Enfermeiros

Paralelamente à formação dos trabalhadores de nível médio, estamos investindo nos profissionais de nível superior, com a especialização para enfermeiros que atuam como docentes de educação profissional. Estamos promovendo um processo que resultará em maior qualidade dos cursos. Hoje, estão sendo capacitados aproximadamente 6.108 enfermeiros. Até dezembro, pretendemos ter 10 mil em salas de aula. É o PROFAE contribuindo para integrar ensino-serviços.

Mestrado Profissional

Com o mestrado em Recursos Humanos de Saúde, o Projeto pretende oferecer pós-graduação para técnicos das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde e gestores de Recursos Humanos das Secretarias de Saúde estaduais, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade pública na gestão do próprio Sistema de Saúde.

Estados Ganham Escolas Técnicas de Saúde do SUS

Todos os estados brasileiros vão receber investimentos para construção, reforma e ampliação de Escolas Técnicas de Saúde do SUS (ETSUS). Graças a uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação, os Estados do Pará, Rondônia, Paraíba, Roraima, Amazonas, Tocantins, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro assinaram convênio para a transferência de mais de R\$ 47,6 milhões do Projeto de Modernização e Fortalecimento das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde para estas unidades da federação.

Este investimento é apenas uma das linhas de ação em prol do fortalecimento e reestruturação das escolas técnicas do SUS. Além dele, o Projeto vem liberando para as 26 escolas técnicas que se encontram em funcionamento em todo o país, recursos da ordem de R\$ 13 milhões para modernização destas unidades, direcionados para aquisição de equipamentos, informatização, capacitação de pessoal e compra de material didático.